

Jovens Protagonistas dão dicas de combate à violência e aperfeiçoamento da convivência pacífica

Ter 02 maio

Com o intuito de disseminar um ambiente de paz, respeito e harmonia nas escolas, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#) lançou, nesta terça-feira (2/5), uma série de vídeos estrelados por Jovens Protagonistas da rede estadual de ensino. Os vídeos trazem informações relevantes que podem auxiliar estudantes, professores e toda a comunidade escolar no combate à violência e na busca e aperfeiçoamento da convivência pacífica. Os conteúdos serão publicados semanalmente nas redes sociais da SEE-MG.

Os Jovens Protagonistas são estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), que vêm se tornando multiplicadores em suas escolas de ações relacionadas à autonomia juvenil, lideranças e, ainda, a criação de clubes de protagonismo. Eles atuam no ambiente escolar para ampliar as referências sobre valores e ideias dos demais alunos, apoiando no enfrentamento de desafios do mundo contemporâneo por meio de práticas educativas, atrelada às culturas juvenis.

Também neste sentido, em abril deste ano, a SEE-MG institui o Núcleo Interinstitucional de Proteção Escolar (Nipemg), que é composto pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), o Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinepe) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais (Undime), além da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). Uma das iniciativas do Nipemg foi o “Dia do Acolhimento pela Paz”, no dia 20 de abril, que envolveu milhares de estudantes em todo o estado, com atividades de promoção da paz e prevenção à violência.

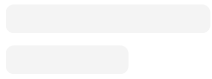
Cyberbullying

O primeiro vídeo traz informações sobre o cyberbullying, e a estudante Bianca Izabele Leão Figueiredo, Jovem Protagonista da Escola Estadual Presidente Dutra, em Belo Horizonte, que dá dicas do que fazer caso alguém seja uma vítima.

O termo cyberbullying é utilizado para caracterizar a prática agressiva de intimidações e perseguições no ambiente virtual. Essa violência pode se manifestar de diversas formas, correlacionando-se com outros tipos de ataques já conhecidos, tais como: calúnia, difamação, ameaça, racismo recreativo, constrangimento ilegal, falsa identidade e perturbação da tranquilidade.

É mais comum que o cyberbullying aconteça entre adolescentes, e que os agressores utilizem perfis falsos. A prática criminosa é rastreável, e os responsáveis podem ser descobertos e punidos.





[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Secretaria de Educação de MG (@educac...